FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL

NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:
PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

1.NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:
SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA S.A.

Endereço: Avenida Wilson Camurça, nº 2138, Distrito Industrial I, CEP 61939-000, Maracanaú/CE.

Telefone: (85) 4011-1000

2.TELEFONE DE EMERGÊNCIA:
Toxiclin (Emergência Toxicológica): 0800-0141-149; Sumitomo Chemical Indústria Química S/A: (85) 4011-1000; SAC: 0800-725-4011.

3.COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:
Ingrediente 1 (85-90%), ingrediente 2 (5-10%) e VBC-90060 Técnico contendo *Bacillus amyloliquefaciens*, cepa PTA-4838 (1-5%).

4.Nº ONU:
PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

5.NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:
AVEO SC

6.CLASSE (OU SUBCLASSE):
PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

6.1.Nº DE RISCO:
PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

7.GRUPO DE EMBALAGEM:
PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

8.RÓTULO DE RISCO:
PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

9.PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:
PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

10.RISCOS

10.1.Natureza do risco: Produto não classificado como perigoso para transporte. Provoca irritação ocular. Não são conhecidos efeitos ambientais ou perigos físicos e químicos no uso indicado.
10.1.1.Características do produto: Líquido opaco, suspensão concentrada (SC), de cor marrom-clara/castanha; odor não disponível; pH 7,49; densidade 1,063 g/mL a 20 °C; insolúvel em água.
10.1.2.Vias de exposição: A exposição pode ocorrer por ingestão, inalação de névoas e contato com a pele ou os olhos. Evitar contato direto e utilizar ventilação adequada e os equipamentos de proteção indicados.

10.2.Incêndio: A queima do produto ou de sua embalagem pode gerar gases tóxicos e irritantes. Utilizar água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO_2) ou pó químico. Evitar jato de água diretamente sobre o produto. Usar equipamento de respiração autônoma e roupa de proteção completa.

10.3.Saúde: Provoca irritação ocular. A ingestão pode causar dor abdominal, náusea, vômito, diarreia e dor de cabeça. O contato com a pele ou os olhos pode causar vermelhidão, ardência, dor, inchaço e coceira.

10.4.Meio ambiente: Não são conhecidos efeitos ambientais decorrentes do uso indicado. Mesmo assim, impedir que o produto, resíduos ou água de combate a incêndio atinjam solo, cursos d'água, galerias pluviais, esgotos, poços ou mananciais. Conter e recolher todo material derramado.

11.EM CASO DE ACIDENTE

11.1.Vazamento/Derramamento/Tombamento: Isolar e sinalizar a área, afastar pessoas não autorizadas e eliminar fontes de ignição. Utilizar EPI completo. Estancar o vazamento se puder ser feito sem risco. Absorver com areia, serragem ou outro material inerte e recolher em recipiente lacrado e identificado. Em solo, remover as camadas contaminadas. Se atingir água ou esgoto, interromper a captação e comunicar as autoridades e a empresa.
11.2.Incêndio: Utilizar água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO_2) ou pó químico. Não utilizar jatos de água diretamente sobre o produto. Usar equipamento de respiração autônoma, roupa de proteção completa e proteção facial. Combater a uma distância segura, posicionando-se a favor do vento, resfriar recipientes expostos e conter a água utilizada.
11.3.Poluição do meio ambiente: Evitar que o produto e a água de combate atinjam galerias pluviais, esgotos, solo ou corpos d'água. Vedar entradas e construir diques com material absorvente. Em contaminação de corpos d'água, interromper a captação e comunicar imediatamente o órgão ambiental e o centro de emergência da empresa.
11.4.Primeiros socorros: Inalação: remover para local arejado; se houver dificuldade respiratória, procurar atendimento médico; se não respirar, utilizar respiração artificial com intermediário. Pele: retirar roupas contaminadas e lavar com água e sabão por pelo menos 15 minutos. Olhos: enxaguar com água por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas; retirar lentes de contato, se possível. Ingestão: enxaguar a boca, não provocar vômito e procurar atendimento médico. Nunca administrar algo por via oral a pessoa inconsciente.
11.5.Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico conhecido. Em caso de ingestão recente de

grandes quantidades, realizar lavagem gástrica e administrar carvão ativado. O tratamento é sintomático e deverá compreender medidas de suporte, correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, e assistência respiratória, se necessário. Monitorização das funções hepática e renal deverá ser mantido. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12.MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Utilizar EPI adequado. Conter e recuperar o produto por bombeamento para recipiente compatível, quando possível, ou absorver com areia ou serragem. Não reutilizar o produto recolhido. Lacrar, identificar e encaminhar os recipientes ao fabricante ou a empresa licenciada para destinação adequada.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Descontaminar ferramentas e equipamentos em área controlada, recolhendo a água de lavagem para destinação adequada. Retirar cuidadosamente roupas e EPI contaminados; lavar roupas antes da reutilização. Higienizar mãos, rosto e áreas expostas. Não permitir que resíduos ou águas de lavagem alcancem o ambiente.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO:

Realizar transbordo somente por profissionais treinados, em local ventilado, sinalizado e com contenção, afastado de alimentos, bebidas, rações, fontes de calor e luz solar direta. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio. Evitar formação de poeira e trabalhar a favor do vento, com EPI adequado. Utilizar recipiente compatível, íntegro, lacrado e identificado para acondicionamento. Não retornar produto derramado à embalagem original nem reutilizá-lo; contatar a registrante/fabricante para destinação final. Manter embalagens fechadas, em local coberto, ventilado, com piso impermeável e acesso restrito.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA:

14.1 País de origem (Brasil):	**14.2 País de trânsito (Brasil):**	**14.3 País de destino (Brasil):**
Polícia: 191 Corpo de Bombeiros: 193 Defesa Civil: 199 Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080 Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.	Polícia: 191 Corpo de Bombeiros: 193 Defesa Civil: 199 Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080 Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149. Sumitomo: (85) 4011-1000.	Polícia: 191 Corpo de Bombeiros: 193 Defesa Civil: 199 Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080 Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.

FE: 029 Revisão: 1 Data última revisão: 10/06/2026